

“... Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” (Apocalipse 2:10)

No mundo de hoje, cada vez mais, as pessoas buscam fidelidade umas nas outras e nem sempre encontram. Isso tem ocorrido até mesmo dentro da Igreja, onde aprendemos tanto sobre fidelidade, mas nem sempre praticamos. Por isso, quando encontramos alguém fiel, precisamos dar a honra devida a essa pessoa que conseguiu adquirir tão fantástica qualidade.

Ser fiel é ser uma pessoa de honra, é ser alguém com quem pode se contar nos momentos de alegria e de dor, de solidão ou de celebração. A pessoa fiel é aquela que não falha em suas promessas, é verdadeira, é exata em todas as coisas; é amiga que transmite segurança, pois é extremamente leal.

O texto de Provérbios 11:19 diz: *“Quem é fiel na retidão encaminha para a vida...”* Por isso, quando praticamos a fidelidade em direção às pessoas, não apenas estamos fazendo um bem a elas, mas também as encaminhando para a vida, e não uma vida de qualquer maneira, mas uma vida condigna com o Reino de Deus.

A Bíblia diz: *“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito...” (Lucas 16:10)*. O que a Bíblia diz é sempre verdade, só que fidelidade não se aprende na escola, mas é base do lar. É dentro de casa, no seio da família, que damos ou não nossos primeiros passos de fidelidade. Claro que se não aprendemos em casa, não significa que nunca possamos aprender depois, na fase adulta, mas reconhecamos: tudo que aprendemos quando criança é mais fortemente internalizado em nós.

Como filhos de Deus, devemos exercer, antes de tudo, fidelidade a Ele. Exercer fidelidade a Deus é compreender que estamos fazendo, primeiramente, um bem a nós mesmos, e cumprindo um princípio bíblico, que é amar a Deus sobre todas as coisas. Não há como amar a Deus em palavras e não ser fiel. Precisamos amá-IO e ser fiéis, pois a fidelidade é a porta que abrimos na nossa direção para alcançarmos o êxito que precisamos.

3. FIDELIDADE NAS PRIMÍCIAS

“E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.” (Ezequiel 44:30)

Cumprir o princípio das primícias também é um exercício de fidelidade a Deus. Lemos em Ezequiel 44:30 que quando cumprimos o princípio de primiciar, sobre a nossa casa repousa a bênção da prosperidade. Essa é uma grande verdade, pois estamos retornando à Palavra, buscando vivê-la como um todo, e isso, claro, não é fácil.

A primícia traz um desatar de sobrenatural, pois o ato de entregá-la requer da parte do sacerdote uma liberação específica de bênção sobre a vida do primiciante. Há uma promessa em Levítico de que como o sacerdote declarar, assim será. *“E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será. [...] E quando alguém santificar a sua casa para ser santa ao Senhor, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.”* (Levítico 27:12,14). Deus Se move na Terra através dos Seus sacerdotes para abençoar os Seus filhos.

Primiciar é um ato de fé, é cumprir o princípio da honra. Primiciar também faz parte dos princípios do Reino, ensinando-nos a dar o nosso melhor a Deus e ao sacerdote. Algo é certo, quando estabelecemos no nosso coração e decidimos ser fiéis, em tudo somos honradas pelo nosso Deus.

DEUS NÃO MUDA O PRINCÍPIO DE FIDELIDADE

Ser fiel é um princípio estabelecido por Deus em todas as áreas da vida do cristão, daquele que nasceu de novo. E, no Reino, é dando que se recebe. Aqueles que vivem dizendo que não têm, é porque não são liberais em dar. Os princípios de Deus não mudam por causa de nossas necessidades ou pensamentos.

Deus nunca altera Seus princípios por causa do homem. Portanto, se você é incrédulo, possui a mente fechada para compreender o que é claro na Palavra, transforme-se, renove-se de acordo com o que está escrito em *Romanos 12:1,2*. *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”* Fidelidade pode ser exercitada! Comece pelas pequenas coisas, contanto que seja fiel sempre.

Quem é fiel não atrasa o relógio de Deus na sua direção, nem na família, nem no ministério, em nenhuma área. Mas o infiel vive insatisfeito, atrasado, paralisado e frustrado. E o pior, nunca reconhece que a culpa é unicamente dele, pois vive

atrás de um culpado. Infidelidade tem cura, mas é preciso reconhecer e buscar ajuda, pois é um problema de alma.

O fiel agrada o coração de Deus, tem a confiança dos homens e abençoa o Reino de Deus de muitas formas, e não apenas através dos dízimos e ofertas. O Salmo 31:23 diz que o soberbo é punido, mas o fiel será guardado pelo Senhor. Que promessa tremenda!

Deus, que é Fiel, guarda aquele que exerce fidelidade, e não apenas ele, mas guarda também a sua casa, a família, o trabalho, o ministério. Quem é fiel tem sempre um relatório de bênção, mesmo em meio às adversidades.

Seja fiel! Faça da fidelidade na sua vida um exercício diário! Fidelidade é uma extensão da fé que carregamos dentro de nós.